



Abertura de 15/08/18 **Mercados na defensiva**

Ontem os mercados de risco tiveram dia um pouco mais calmo no exterior, proporcionando nova recuperação na Bovespa, de 1,43%, e índice em 78.602 pontos, bem em cima do que vínhamos falando em nossos comentários de superar 78.600 pontos. Porém, a Turquia segue no foco do noticiário dos investidores, além de agregar risco aos países emergentes desequilibrados e a Itália.

Hoje mercados na defensiva e novamente em queda nos diferentes segmentos, com dólar mais forte neste início de manhã. As bolsas asiáticas encerraram com boas quedas, a Europa prossegue acelerando perdas neste início de manhã e futuros do mercado americano no campo negativo. No Brasil, não vamos ter força para vazar em alta os 78.600 pontos, em dia de vencimento para o prazo agosto do índice futuro.

Na China, durante a madrugada, foi anunciado que o preço de novas residências subiu anualizado 6,6% em julho e o PBoC divulgou que injetou recursos de crédito de médio prazo em montante de US\$ 55,6 bilhões. A Turquia impôs tarifas para determinados produtos importados dos EUA, como arroz, álcool e carvão. Além disso, a Corte rejeitou recurso de libertação para o pastor americano acusado de envolvimento na tentativa de golpe contra Erdogan.

No Reino Unido, a inflação medida pelo CPI (Consumidor) ficou estável em julho e mostra alta anual de 2,5%. O BC da Indonésia elevou os juros em 0,25%, para 5,5%. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,27%, com o barril cotado a US\$ 66,19. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,132 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,87%. O ouro e a prata em quedas na Comex e *commodities* agrícolas com perdas na bolsa de Chicago. A criptomoeda Bitcoin tinha alta de 5,02%, valendo US\$ 6380.

No segmento doméstico, Raquel Dodge, da PGR, disse que a Justiça Eleitoral tem a tarefa de anunciar logo os reais concorrentes nas eleições, numa clara alusão à chapa do PT. O candidato Bolsonaro disse que reduzirá o déficit fiscal com a privatização de empresas. Rosa Weber, empossada no TSE, quer estabilidade e segurança no processo eleitoral. Nessa eleição polarizada seria muito importante.

No mercado, a expectativa é de começar o dia com juros em alta e dólar mais forte e a Bovespa em queda, mas patrulhada pelo vencimento do índice futuro. Porém, temos agenda importante tanto local como internacional, com capacidade de alterar o comportamento dos mercados. No Brasil, acaba de sair o IGP-10 de agosto com inflação com alta de 0,51%, acumulando no ano 6,61 % e em 12 meses com 8,78%. Teremos ainda o IBC-Br de junho, uma prévia do PIB do segundo trimestre. Nos EUA, vamos ter a produção industrial e vendas no varejo de julho.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>